

# A desindexação não está decidida, afirma ministro

Da sucursal de  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, disse ontem que uma eventual desindexação da economia ainda não está decidida e que o "pacote" econômico, ao contrário do que afirmara na véspera o ministro Delfim Netto, também não está pronto. Galvães explicou que "faltam algumas definições", e se esquivou de dizer quais seriam.

Acrescentou que a reunião do Conselho Monetário Nacional que discutirá o "pacote" não está marcada, mas tudo indica que será amanhã. O professor Octavio Gouvêas de Bulhões, membro do CMN, esteve ontem no Ministério da Fazenda, e à saída disse que só se manifestaria "na quinta". Indagado se a reunião estava confirmada para esse dia, disse que não, "eu é que marquei". Minutos depois foi a vez do secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, também prometer falar só amanhã, quando espera esteja anunciado o "pacote".

Os técnicos da Fazenda, na dúvida, elaboravam ontem uma pré-pauta do Conselho, pois o ministro Ernane Galvães pensa aproveitar a reunião para colocar em votação

uma série de itens que se encontram há algum tempo na lista de espera. Os técnicos asseguraram que a data da reunião só poderia ser confirmada depois do encontro de ontem, no Palácio do Planalto, que reuniu a cúpula econômica e às 20h30 continava em andamento.

Segundo os técnicos, as indefinições persistem porque foram elaborados vários estudos sobre cada medida. Mesmo assim, algumas delas, inclusive sobre a desindexação, voltaram aos ministérios para mais estudos.

Indagado se a dúvida na desindexação relaciona-se com o expurgo dos reajustes do INPC e da correção monetária, o ministro da Fazenda esquivou-se, alegando que quem está cuidando do assunto é o ministro Delfim Netto: "Eu estou inocente".

Por outro lado, fonte da área econômica informou ontem que o reajuste da gasolina não será de 55%, como já foi noticiado, não devendo passar de 41%. Ontem, técnicos da Seplan estiveram na Fazenda discutindo o reajuste. Em meio a toda essa expectativa sobre o "pacote", é possível que hoje o ministro Ernane Galvães anuncie o saldo da balança comercial de maio, que poderá ficar em quase US\$ 600 milhões.